

228

ORGANIZAÇÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

Daniela Andrade da Anunciação, Vania Beatriz Merlotti Herédia (orient.) (UCS).

As mudanças na economia e no mundo do trabalho provocam transformações nas ações sindicais, trazendo desafios incessantes. O estudo tem como objetivo analisar questões que envolveram a negociação do dissídio coletivo de 2007, junto ao sindicato dos trabalhadores das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Caxias do Sul. A pesquisa, de natureza qualitativa, utiliza a análise de conteúdo, sustentada na obra de Moraes. Para a coleta de dados, realizou-se entrevistas com as lideranças sindicais. As categorias que emergiram desse estudo foram: dificuldades de organização da categoria, necessidade de objetividade, clareza da luta sindical e centralização da pauta do dissídio. Os principais resultados foram: dificuldades de organização da categoria, necessidade de desenvolvimento da conscientização política dos trabalhadores, capacidade de questionar às imposições dentro da fábrica, à busca de um amadurecimento da categoria e à formação de novos líderes. O estudo aponta que as maiores dificuldades deram-se pela falta de organização, causada pela não compreensão da luta e papel do sindicato, pelo risco de demissão, pela não priorização da educação e dificuldade de diálogo com o trabalhador jovem. O estudo revela a força e a disposição de luta que a categoria possui. Quanto à organização da pauta de negociação, ressaltou-se a clareza na questão econômica, e a dificuldade quanto às cláusulas sociais. Registra-se ainda a fragilidade com que a categoria chegou ao dissídio de 2007, devido a mobilização contra a emenda 3. Observa-se ainda, no estudo que está em andamento, às dificuldades presentes quanto à organização da base da unidade sindical que tenta reverter tais questões e fortalecer suas ações.